

AVALIAÇÃO DA COBRANÇA PELO USUÁRIO - BACIA DO RIO PARÁ



20
21

1. INTRODUÇÃO

A Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Equiparada das funções de Agência de Bacia para o CBH Rio das Velhas e o CBH Pará, comitês estaduais mineiros e para dos comitês federais, CBH São Francisco e CBH do Rio Verde Grande.

Em junho de 2013, o CBH do rio Pará, por meio da Deliberação Normativa nº 24/2013, estabeleceu critérios e normas e aprovou valores para a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia. Após três anos da aprovação, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas e a Agência Peixe Vivo assinam Contrato de Gestão nº 01/2016 com a interveniência do CBH do Rio Pará, objetivando aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água para melhoria das condições quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos na área de abrangência da bacia hidrográfica do rio Pará.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

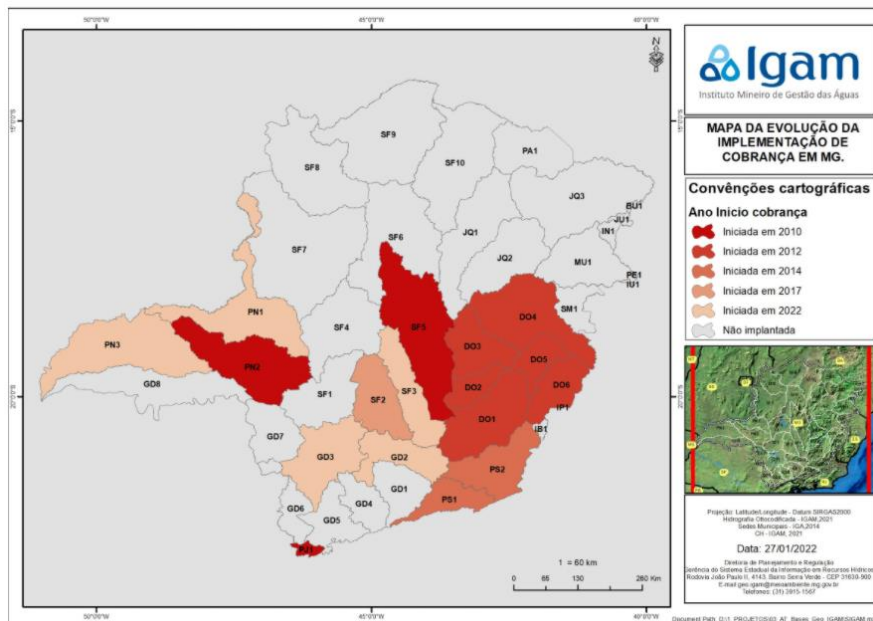
Para viabilizar a gestão e o bom gerenciamento da água, as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos indicam alguns instrumentos de gestão principais a serem utilizados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas, sendo a cobrança pelo uso de recursos hídricos um deles.

A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos visa ao reconhecimento da água como um bem ecológico, social e econômico.

A Cobrança tem como principais objetivos obter recursos financeiros para a recuperação das bacias hidrográficas brasileiras, estimular o investimento em despoluição, dar ao usuário uma sugestão do real valor da água e incentivar a utilização de tecnologias limpas e poupadoras de recursos hídricos. Objetiva também arrecadar recursos financeiros para o financiamento de programas e intervenções previstos no Plano de Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, voltados para a melhoria da quantidade e da qualidade da água.

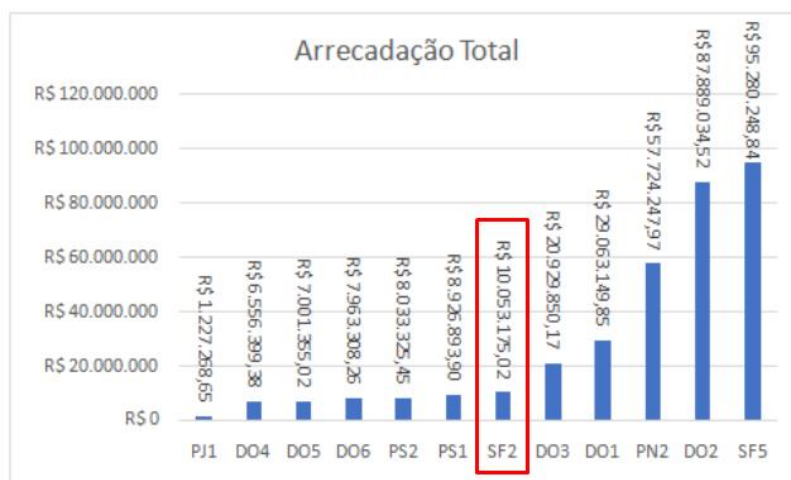
Vale ressaltar que não se trata de um imposto, e sim, de um valor fixado a partir de um pacto entre o poder público, os usuários e a sociedade civil, no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica, com o apoio técnico das Agências de Bacia (ou Entidades Equiparadas).

No estado de Minas Gerais a implementação da cobrança teve início em 2010 e atualmente está implementada em 19 bacias hidrográficas, como demonstrado no mapa abaixo.



Fonte: IGAM, 2021

Na bacia do rio Pará, a cobrança teve seu início em 2016 e já arrecadou, até junho de 2021, cerca de 11 milhões de reais.



Fonte: IGAM, 2021

2.2. Metodologia de cobrança

Na maior parte dos casos, um usuário de recursos hídricos retira a água de um manancial (captação), consome parte dessa água em seu processo produtivo (consumo) e devolve a água residual ao mesmo ou a outro corpo hídrico, geralmente com qualidade e quantidade de água distinta de quando foi captada.

Cada uma dessas etapas de uso impacta de forma diferenciada a disponibilidade da água: a captação reduz a disponibilidade instantaneamente, podendo agravar concorrências entre usos próximos; o consumo reduz de forma permanente essa disponibilidade, representando um impacto ainda maior que a simples captação; por fim, o lançamento pode ajudar a recuperar a oferta, quando realizado com água com qualidade melhor ou igual àquela quando foi captada, ou pode intensificar a escassez pelo comprometimento de mais vazões para a diluição de poluentes.

Compreender esses impactos é essencial para que se individualize a Cobrança pelo Uso segundo cada uma das etapas: captação, consumo e lançamento de efluentes. No caso do lançamento, dependendo da composição dos efluentes, pode ser necessário também separar a Cobrança segundo o impacto que separadamente cada um deles impõe ao corpo d'água.

Desse modo, no que se refere à quantidade da água, cobra-se pelo volume utilizado (captado ou consumido) e, no que se refere à qualidade da água, cobra-se pela quantidade de poluentes lançada ou pela quantidade de água necessária para a diluição desses poluentes.

Se a Cobrança pelo Uso pode ser útil em bacias hidrográficas nas quais há escassez hídrica, busca-se também incentivar a racionalização do uso da água por meio de estabelecimento de preço capaz de gerar mudança de comportamento por parte do usuário. Pressupõe-se que quanto mais ele paga por um bem, mais racional será o seu uso. É desejável gerar uma cultura que evite o desperdício, preservando esse bem para as gerações futuras, conforme um dos objetivos da própria Política.

Na bacia hidrográfica do rio Pará as fórmulas aplicadas estão detalhadas na Deliberação Normativa nº 24/2013, aprovada pelo CERH MG por meio da Deliberação nº 344/2013.

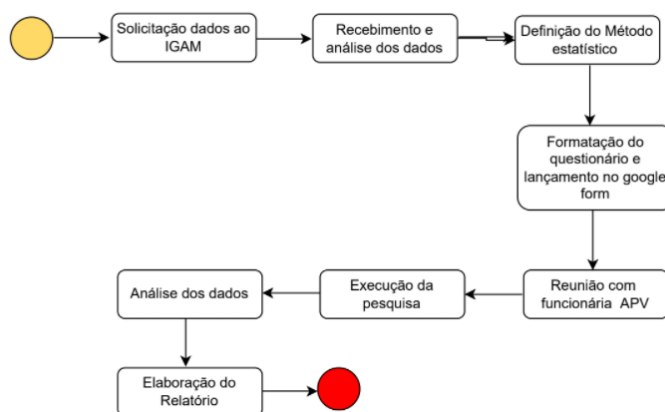
3. PESQUISA JUNTO AOS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Em atendimento ao disposto no Indicador 5 – Reconhecimento Social que tem como meta para 2021 a avaliação da cobrança na bacia, por meio da

aplicação de pesquisa sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança, detalhado no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 001/IGAM/2016, a Agência Peixe Vivo realizou pesquisa junto aos usuários da bacia hidrográfica do rio Pará, visando à avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de Recursos Hídricos, na Bacia Hidrográfica do Rio Pará.

A realização da pesquisa se mostra importante para verificar o nível de conhecimento do usuário acerca da cobrança pelo uso de recursos hídricos e do sistema de gestão de recursos hídricos. A pesquisa também foi uma oportunidade para informar aos usuários os benefícios da cobrança para a recuperação da bacia e ainda, o esclarecimento sobre os papéis e responsabilidades de cada ator neste processo.

4. METODOLOGIA GERAL



5. METODOLOGIA DE PESQUISA

Disponibilização pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) da planilha com os dados dos usuários cobrados. Observou-se algumas inconsistências nos dados encaminhados dos números dos telefones e endereços dos e-mail dos usuários, o que causou dificuldade durante a pesquisa.

A metodologia prevista para ser aplicada era a Survey, um método de coleta de informações realizado diretamente junto aos pesquisados. Este método amplamente utilizado em pesquisas de opinião pública, de mercado e, atualmente, em pesquisas sociais que, objetivamente, visam a descrever, explicar e/ou explorar características ou variáveis de uma população, por meio de uma amostra estatisticamente extraída de um universo.

No entanto, devido às inconsistências apresentadas no banco de dados dos usuários, não foi possível adotar a metodologia acima explicitada, e optou-se

em fazer a pesquisa com todos os usuários contactados, no formato de um censo.

Os contatos foram realizados por telefone, e-mail e WhatsApp. O formulário foi disponibilizado por meio do *google form*.

Segue link de acesso ao questionário utilizado:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdd-eC9vVjMulOPlwqfUM_HeTVf9HFLjvhrdCTjg-7xwtP6sQ/viewform

Da análise da planilha de dados obteve-se as seguintes constatações:

- São 638 registros de uso;
- São 410 sem informação de correio eletrônico (e-mail);
- São 304 sem informação de telefone para contato e dos telefones existentes foram identificados diversos telefones incorretos
- Diversos telefones relacionados às empresas de contabilidade e consultoria
- São 63 registros com identificação de CNPJ baixado / suspenso / cancelado

Para iniciar a pesquisa foi necessário fazer a complementação das informações faltantes na base de dados, como os números dos telefones, bem como inserir os endereços dos e-mails faltantes.

Dos 638 registros de usos cadastrados, conseguiu-se contato **com 240**, sendo que 18 responderam à pesquisa. Finalizando o processo de entrevistas, os dados foram apresentados pelo sistema do google.

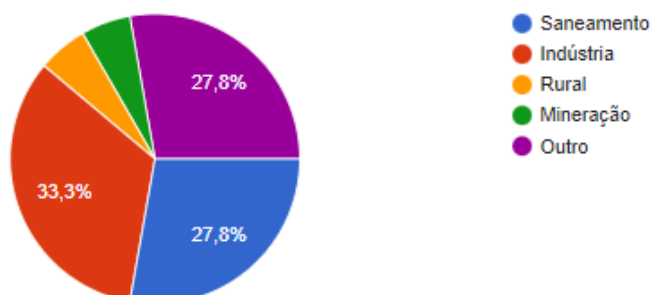
Os resultados da pesquisa são apresentados a seguir.

6. RESULTADOS

Bloco I - PERFIL DO USUÁRIO

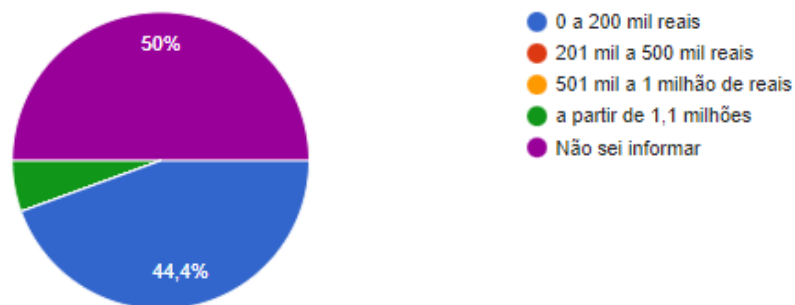
1. Segmento/Setor

18 respostas



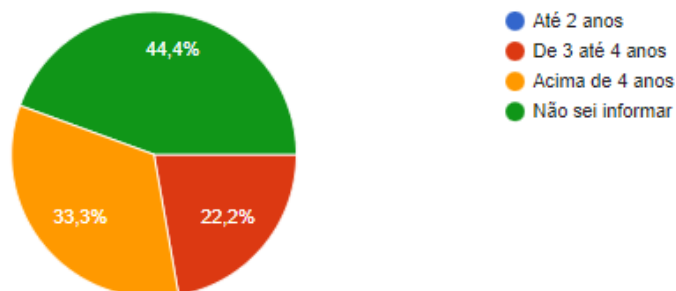
2. Valor pago - cobrança pelo uso da água (anual)

18 respostas



3. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Pará?

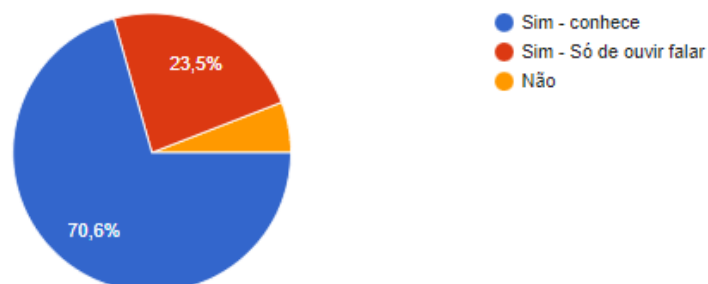
18 respostas



Bloco II - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO PARÁ - CBH DO RIO PARÁ

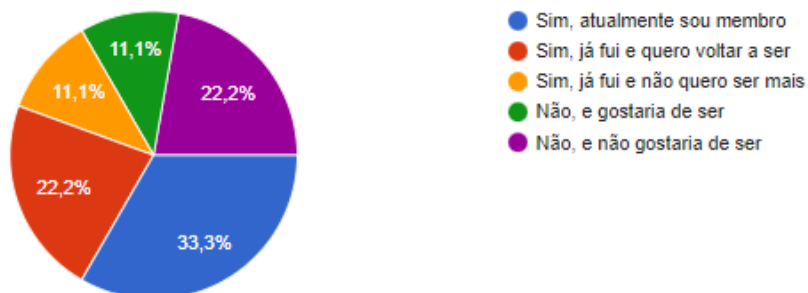
4. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Pará?

17 respostas



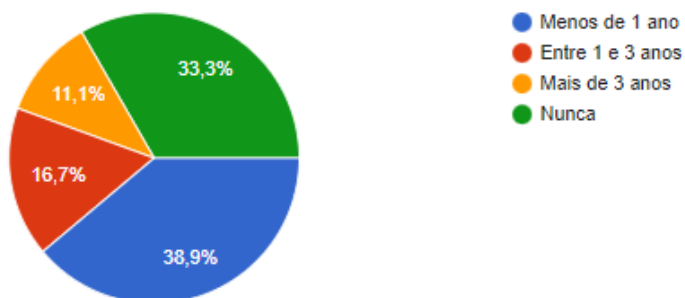
5. O (a) Sr (a) já participou do Comitê da Bacia do Rio Pará?

18 respostas



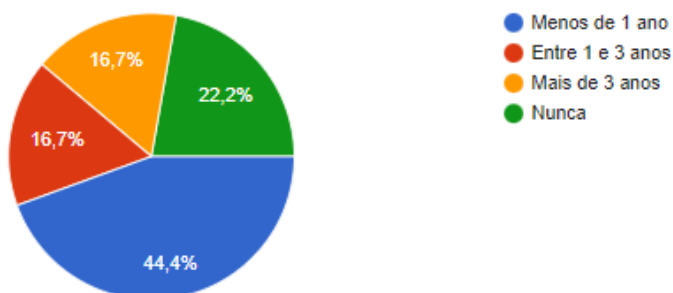
6. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Pará?

18 respostas



7. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Pará?

18 respostas



8. Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Pará?

12 respostas

Escritório Regional Pará de Minas – CBH do Rio Pará- Peixe Vivo

Não sei

Poder Público Municipal

Prefeitura Municipal de Martinho Campos

Não atuamos no Comitê

Prefeitura Municipal De Desterro De Entre Rios

PEIXE VIVO

Nenhum

Escritório Regional Pará de Minas – CBH do Rio Pará

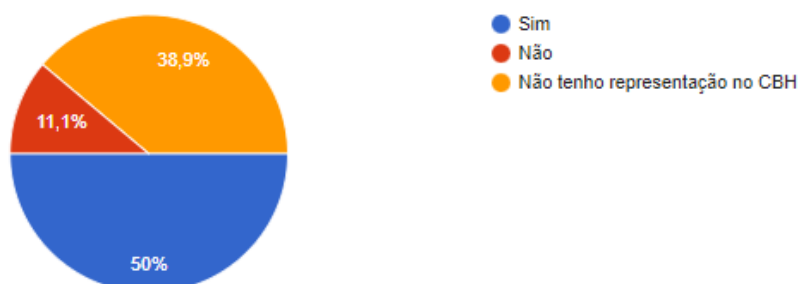
Saae Itaguara

COPASA MG

Kelly

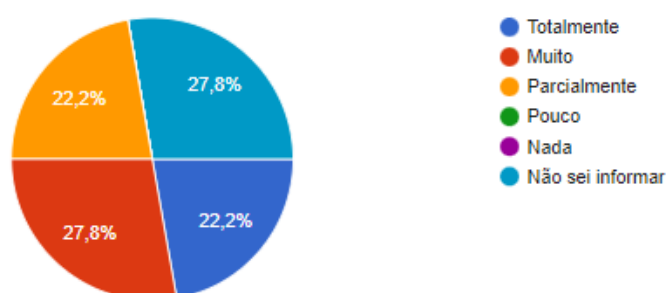
9. O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Pará?

18 respostas



10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Pará contribuem para a gestão dos recursos hídricos da bacia?

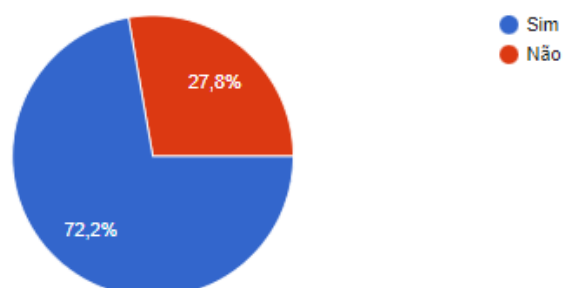
18 respostas



Bloco III - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE EQUIPARADA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE BACIA- AGÊNCIA PEIXE VIVO

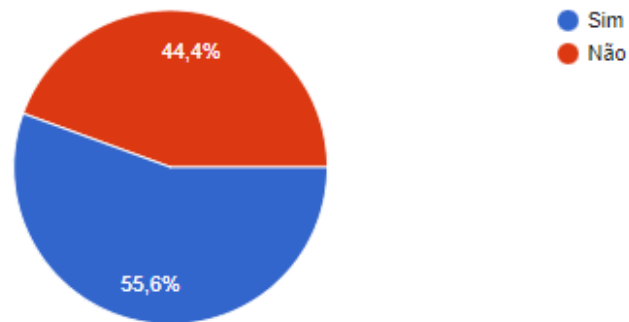
11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar da AGÊNCIA PEIXE VIVO entidade equiparada de funções de agência de bacia?

18 respostas



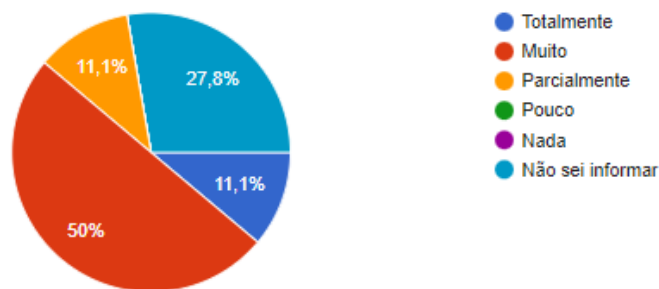
12. O (a) Sr (a) conhece as funções desempenhadas pela AGÊNCIA PEIXE VIVO?

18 respostas



13. O (a) Sr (a) considera que a atuação da AGÊNCIA PEIXE VIVO contribui para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Pará? , diria que contribui.....

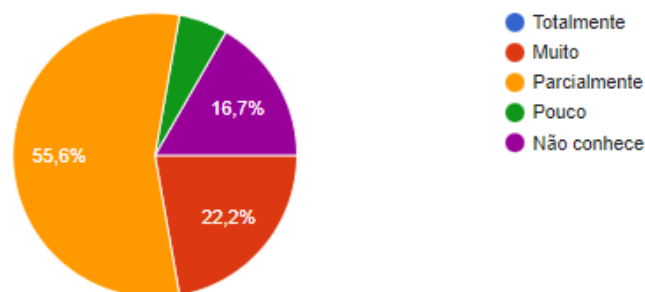
18 respostas



Bloco IV - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

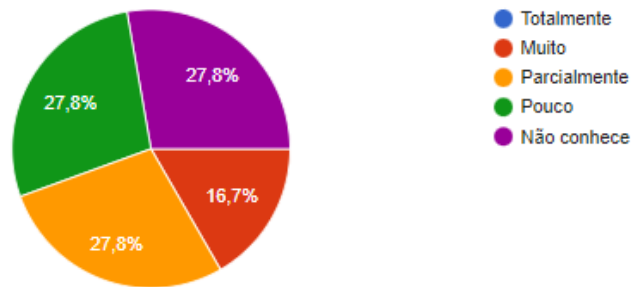
14. O (a) Sr (a) conhece os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hidricos? (Resposta Única Estimulada), diria que conhece.....

18 respostas



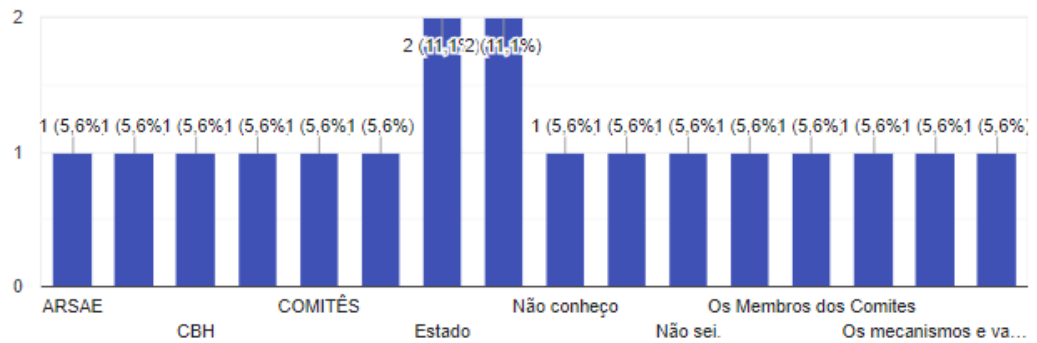
15. O (a) Sr (a) conhece os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia? Diria que conhece.....

18 respostas



16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?

18 respostas



17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?

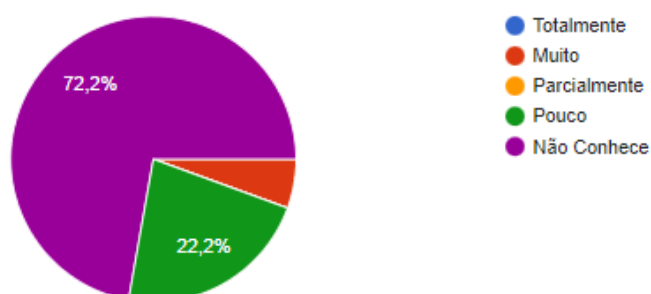
18 respostas

| |
|---|
| Melhorar a divulgação das reuniões; as audiências públicas |
| Regularização das outorgas para melhorar a aferição das vazões captadas, bem como intensificar a fiscalização dos usos de água na bacia. |
| VISITAS E ORIENTAÇÃO |
| Estudos das atividades/usos predominantes na bacia. |
| Verificar a disponibilidade e qualidade da água utilizada, apartir de então desenvolver metodos de cobrança que não sobrecarregue o usuário nem que este deixe de contribuir. |
| Aumentar a transparência das taxas e destinação dos valores |
| Melhor divulgação. |
| Isenção de cobrança como ferramenta de estimo ao desenvolvimento de atividade industrial. |

Bloco V - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

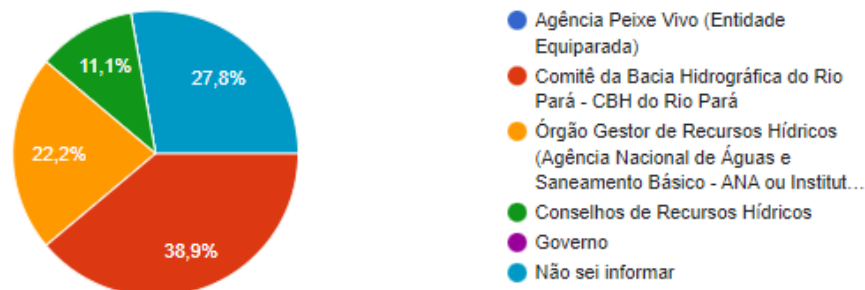
18. O (a) Sr (a) tem conhecimento de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia? Diria que conhece.....

18 respostas



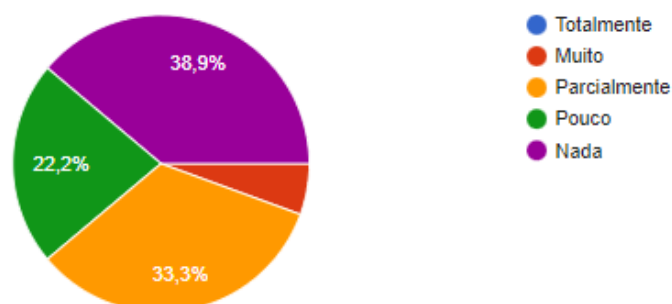
19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL/ESTADUAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS – SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

18 respostas



20. O (a) Sr (a) tem conhecimento das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos? Diria que conhece....

18 respostas



21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

12 respostas

- Implantações de Projetos Ambientais no Município
- ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO AOS USUÁRIOS
- Envolver as entidades de proteção com o CODEMA na elaboração e apontamento de projetos e locais de aplicação dos recursos.
- Primeiro é educar sobre o assunto já que poucas pessoas conhecem
- Que ele seja aplicado na própria bacia Hibrografica
- ESTUDAR AS NECESSIDADES
- O Recebimento do cobrado ser direcionando para o Comitê da Bacia, integralmente.
- Auxiliar a indústria na implementação de equipamentos para reutilização de água. Antigamente consumíamos em média 16.000 m3/mês. Com algumas melhorias e racionamentos na empresa, hoje consumimos 13.000 m3/mês e a água tratada que vai para o rio ainda tem imenso potencial de

reaproveitamento, porém precisamos de viabilidade financeira para implementar uma ETA compacta e construir uma nova caixa d'água para armazenamento.

Sem sugestões

Criação de ações em todos os municípios

Aplicar em soluções individuais de esgotamento em áreas rurais e/ou periféricas.

Aplicar com treinamento dos agentes das cidades

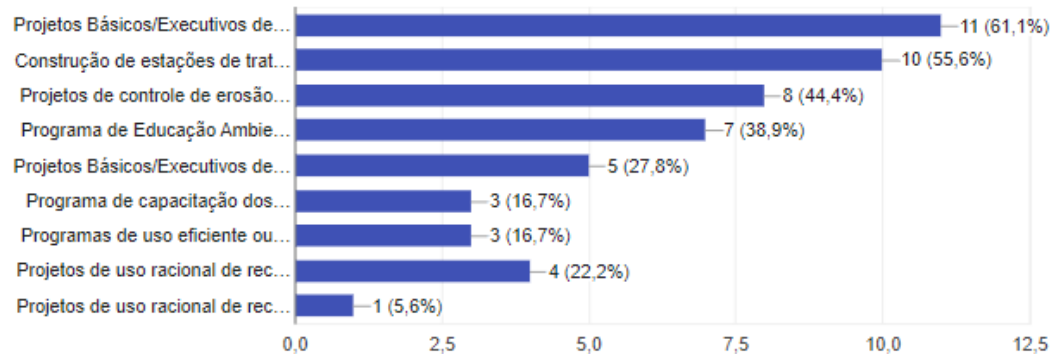
22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?

12 respostas

| |
|--|
| Não |
| Sim, mas não conseguimos implementar projetos no município de Itapeceira |
| NÃO |
| SIM. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÁGUAS. |
| não |
| Não sei informar |
| NÃO SEI INFORMAR |
| nao |

23. Dentre as alternativas abaixo, assinale 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que devem ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?

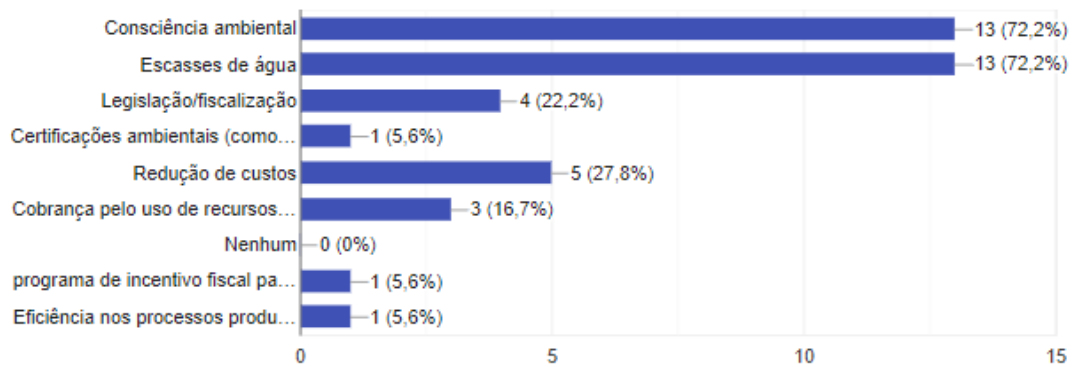
18 respostas



- Projetos Básicos/Executivos de Estações de Tratamento de esgotos ou de efluentes industriais
- Construção de estações de tratamento de esgotos
- Projetos de controle de erosão e replantio de matas
- Programa de Educação Ambiental
- Projetos Básicos/Executivos de controle e redução de perdas em sistemas de abastecimento de água
- Programa de capacitação dos usuários
- Programas de uso eficiente ou reuso de efluentes
- Projetos de uso racional de recursos hídricos na irrigação
- Projetos de uso racional de recursos hídricos na indústria

24. Dentre as alternativas abaixo, assinale 2 (duas) delas que o (a) Sr (a) considera que são fatores que induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?

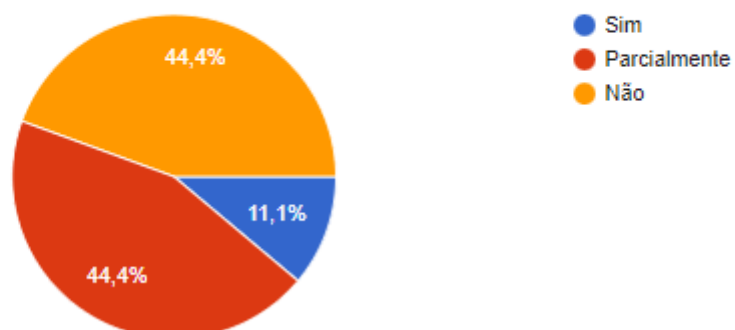
18 respostas



- Consciência ambiental
- Escasses de água
- Legislação/fiscalização
- Certificações ambientais (como a isso 14.000, exigência do mercado)
- Redução de custos
- Cobrança pelo uso de recursos hídricos
- Nenhum
- Outros...

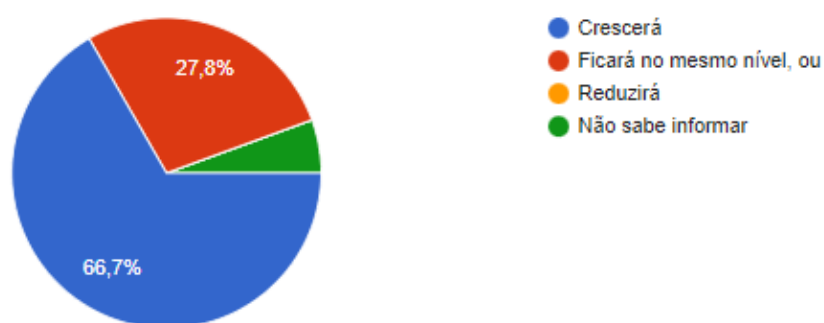
25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o seu empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?

18 respostas



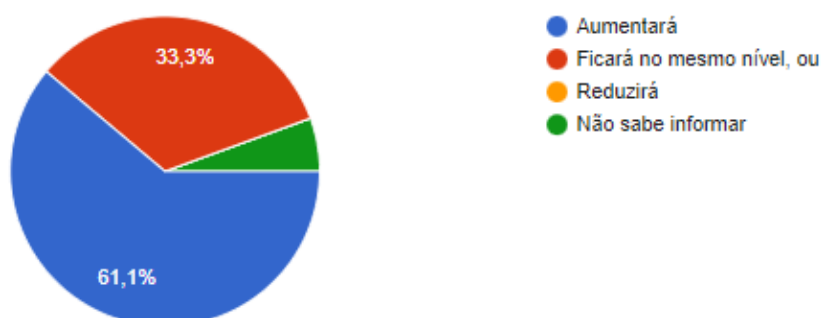
26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que...

18 respostas



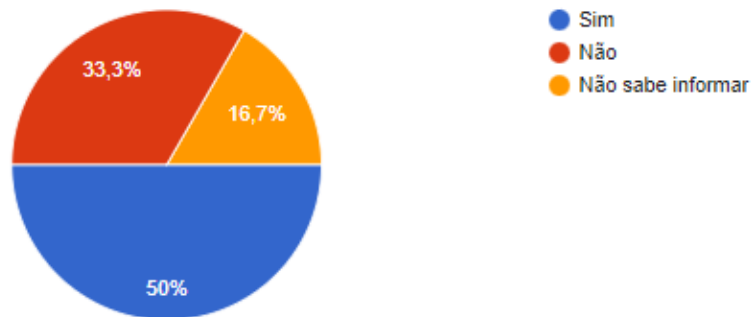
27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água...

18 respostas



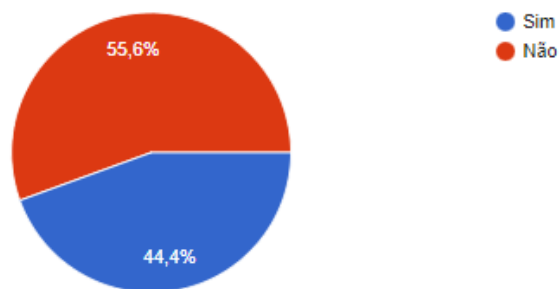
28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá os usuários a racionalizarem o uso da água?

18 respostas



29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?

18 respostas



30. Porquê?

14 respostas

A cobrança deveria ser proporcional ao consumo, não em relação à disponibilidade hídrica. Cobrar mais por menor disponibilidade poderia causar distorções socioeconômicas e que não corroboram com o princípio de uso racional do recurso hídrico.

INDUZIR O RACIONAMENTO

INDUZIR A RACIONALIZAÇÃO.

Para os usuários reduzirem o consumo, pois quanto menos consumir menos será pago.

A educação ambiental não deveria ser atrelada na punição pelo uso correto do recurso hídrico e sim penalizar os que fazem o uso inadequado independente da escassez ou abundância.

Aumentar o preço não aumentaria o volume de água nas nascentes.

Em atividades industriais sou contra a cobrança por uso de água não tratada.

Incentivar o uso consciente e evitar desperdício

Isso faz com que os usuários reduz o consumo

SERVIÇO ESSENCIAL E CARO

Acho que não há justificativa, uma vez que não estamos passando pela escassez

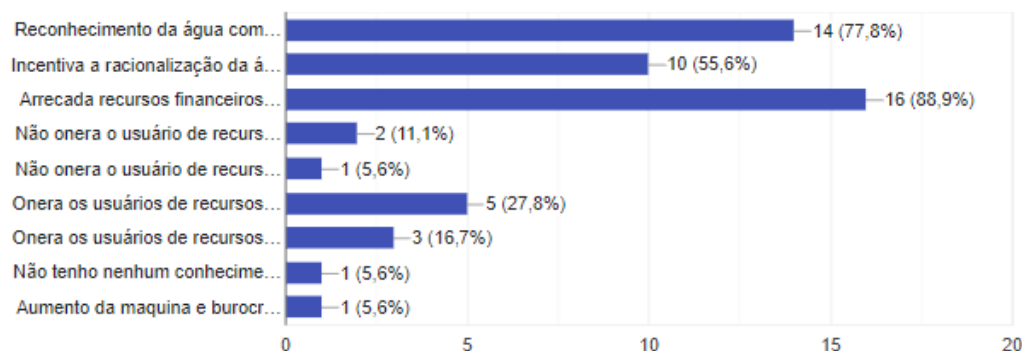
Parte reduz o consumo

O custo maior induzirá a redução do consumo.

O solução esta em saber locar as ações de conscientização e não no aumento das taxas

31. Dentre as alternativas abaixo, assinale 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica

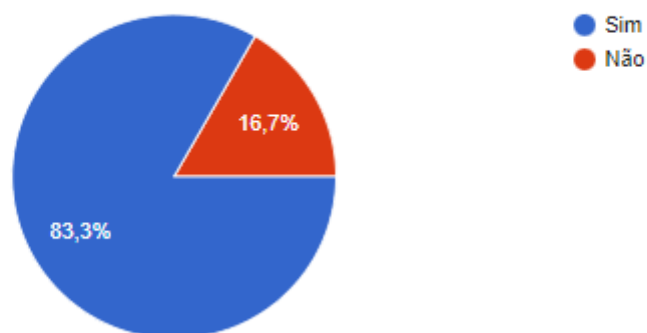
18 respostas



- Reconhecimento da água como bem econômico/valorização
- Incentiva a racionalização da água
- Arrecada recursos financeiros para serem investidos na bacia hidrográfica
- Não onera o usuário de recursos hídricos e traz benefícios para a bacia hidrográfica
- Não onera o usuário de recursos hídricos e não traz nenhum benefício para a bacia hidrográfica
- Onera os usuários de recursos hídricos e traz benefícios para a gestão de recursos hídricos
- Onera os usuários de recursos hídricos e não traz nenhum benefício para a gestão de recursos hídricos
- Outros...

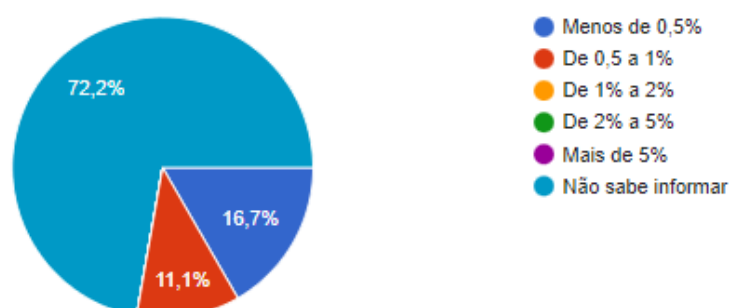
32. O seu empreendimento é favorável à cobrança de recursos hídricos?

18 respostas



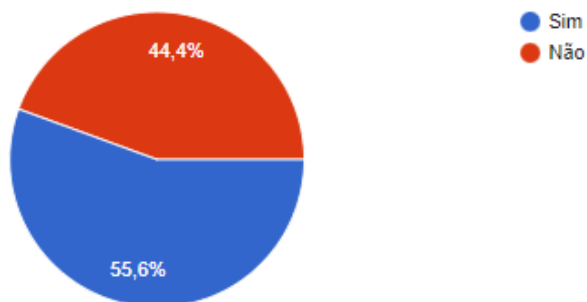
33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?

18 respostas



34. O (a) Sr (a) concorda que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?

18 respostas



35. Porquê?

9 respostas

NÃO SEI

O custo para empresas já é alto, neste período de pós pandemia, as empresas já estão sobrecarregadas, muitas nem conseguiram retomar as atividades. Ainda não é o momento para se falar em correção.

O uso de um recurso hídrico deve estar atrelado a preservação e educação e ganho ambiental não a mera questão de lucro e ganhos direto.

Não adianta não seguir a inflação

ficaria muito defasado

SERVIÇO ESSENCIAL

Acho que já é o suficiente

Acompanhamento do mercado

Há um aumento significativo do índice pluviométrico e não há reflexos que justifique um aumento principalmente considerando um período de recessão do país.

Bloco VII - CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?

9 respostas

Não

Implantação do programa para revitalização, recuperação e conservação hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Pará, no município de Itapeçerica

Necessário maior aproximação com a população e usuários locais de recursos hídricos.

NÃO EXISTE CONTATO NENHUM.

Devemos aumentar os trabalhos de identificação de áreas de preservação em ações conjunta com instituições com força de polícia, propor intervenções e executa-las com objetivo do bem social em detrimento do uso e preservação particular.

Que os recursos arrecadados sejam creditados diretamente para o comitê da Bacia e assim desenvolver maior quantidades de projetos objetivos, de execução aplicável e resultados mais célere.

Sou a favor de que os recursos arrecadados sirvam como financiamento ou algum auxílio em projetos de redução de consumo na indústria através do reaproveitamento de água tratada. Na Curtidora Itaúna, consumimos bastante água, porém os equipamentos são caros e não vemos viabilidade financeira para instalá-los no momento. Nosso consumo mensal hoje é o mesmo de 4.000 pessoas, tomando com base um consumo de 110 L/pessoa/mês

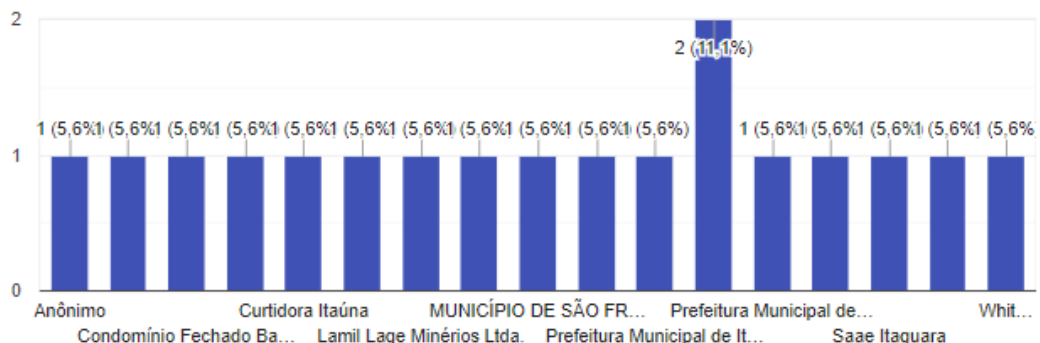
Criar comitês de bacias municipais

Bloco VIII - IDENTIFICAÇÃO

USUÁRIO (NOME DO EMPREENDIMENTO/PF):



18 respostas



7. CONCLUSÃO

Com o número de respostas apresentadas não foi possível considerar que esta amostra representa o universo de usuários da bacia. No entanto, há de se considerar algumas questões com essa experiência.

Foi possível identificar a falta de engajamento do usuário, no qual conseguimos contato, em responder ao questionário. Esse fator deverá ser trabalhado potencializando a atuação do CBH junto aos usuários por meio de sua comunicação. Essa ação poderá também auxiliar no aumento do conhecimento dos usuários sobre a bacia de forma geral e instrumentos de gestão nela implementados.

Mesmo com as poucas respostas, a pesquisa demonstrou alto índice de desconhecimento da maioria dos segmentos quanto à existência e atribuições do CBH do Rio Pará e da Agência Peixe Vivo, os mecanismos de cobrança e os programas de investimento.

É preciso avançar muito nas divulgações e investir em meios de comunicação eficiente e alinhados às novas tecnologias sociais para garantir o reconhecimento social.

Por fim, não se pode negar as deficiências do banco de dados utilizado na pesquisa que muito prejudicou a etapa de entrevistas. Citam-se os erros de cadastro, falta de informação de contato, telefones inexistentes para a operadora de telefonia, telefones sem código de área, ausência de muitos endereços de e-mail, entre outros.

Recomenda-se reformular/atualizar o cadastro de usuários tornando obrigatórias as informações de nome e telefone (inclusive com código de área) do responsável técnico e do gestor do empreendimento, bem como endereços de e-mail. Sugere-se que cadastros realizados por empresas terceirizadas e especialistas em processos de outorgas também contenham de forma clara os dados do usuário cobrado e não os dados de contato destas empresas. Nenhum destes especialistas teve interesse em responder à pesquisa.

Mesmo que tal realidade ainda não seja verificada, a Cobrança pelo Uso deverá estimular o uso racional enquanto o SINGREH ganha credibilidade. Segundo resultados, a grande maioria dos usuários que responderam a pesquisa, disse que SIM, ou seja, que é favorável à cobrança de recursos hídricos (78,6%). Indo ao encontro do apoio na implantação desse instrumento como forma de contribuir para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no Brasil.